

## **Guia do curso**

# **ESCRITA CRIATIVA E AUTIROA: POR UMA NOVA METODOLOGIA DA ESCRITA**

**Profa. Juliana de Freitas Dias**

2021





## PARTE I

### INFORMAÇÃO GERAL DO CURSO

#### Identificação

**Curso:** Escrita criativa e autoria: por uma nova metodologia da escrita

**Resumo:** Neste curso propomos desenvolver um trabalho de escrita autoral de textos a partir de estratégias de escrita criativa de textos contextualizadas em vivências de desbloqueio da escrita, de construção da autoria e de expansão da capacidade criativa. Nosso objetivo central é compartilhar as novas abordagens metodológicas, epistemológicas e ontológicas, pesquisadas no âmbito do GECRIA (UnB/CNPq) para o trabalho educacional com leitura e escrita, chamado pedagogia da escrita. Este curso está filiado ao estudos de pós-graduação em Linguística (PPGL) na área de LINGUAGEM E SOCIEDADE e abarca diálogos com a pesquisa de iniciação científica, pesquisas de trabalhos de conclusão de curso, tutorias de graduação e pesquisas de mestrado e de doutorado, bem como ações de extensão que promoverão os campos etnográficos propícios para a geração de dados discursivos e reflexivos. Trabalharemos com práticas de textos e diálogos teóricos em torno de identidades textuais e construção da autoria em textos escritos não acadêmicos.

Carga horária: 60 horas.

Duração: 8 semanas

#### 1- Apresentação

Querido/a cursista, seja bem-vindo/a à jornada da autoria criativa!

A proposta central desta disciplina é trabalhar seus conhecimentos especializados sobre a produção escrita, com foco em uma pedagogia da escrita criativa, a partir da criatividade, da consciência estilística e da autoria. Esses são aspectos importantes na sua formação de licenciado/a na área das Letras.



Propomos nesse curso desenvolver um trabalho de escrita autoral de textos a partir de estratégias de escrita criativa de textos contextualizadas em vivências de desbloqueio e de expansão da capacidade de escrita individual. Nosso objetivo central é apresentar uma nova abordagem metodológica para o trabalho educacional com leitura e escrita. Trabalharemos com práticas de textos e diálogos teóricos em torno de identidades textuais e construção da autoria em textos escritos não acadêmicos. Os encontros baseiam-se na escrita dos participantes, produzida a partir de estímulos de vários tipos.

Temos muito trabalho pela frente! Para auxiliar esse trabalho, você está recebendo nosso Guia da disciplina. O Guia está organizado em duas partes.

A Parte I é composta por 1. Apresentação do Guia; 2. Contextualização da disciplina; 3. Conhecimentos prévios desejáveis para o bom acompanhamento da disciplina; 4. Objetivos da disciplina; 5. Conteúdos que estudaremos; 6. Apresentação da equipe docente do curso; 7. Metodologia adotada na disciplina; 8. Recursos de apoio ao estudo; 9. Instrumentos de avaliação de aprendizagem, e 10. Bibliografia básica e complementar.

A Parte II descreve o nosso Plano de Trabalho na disciplina: temas/unidades, atividades previstas, período de realização das atividades, estratégias de realização das atividades, recursos de apoio e instrumentos de avaliação.

Dessa forma, além de contar com a ajuda dos/as tutores/as/monitores/as, você deverá orientar seus estudos diariamente fazendo uso do Guia de Estudos da disciplina!

## 2- Contextualização

*Escrever é fácil: você começa com uma letra maiúscula e termina com um ponto final.  
No meio você coloca ideias.*  
(Pablo Neruda, poeta Chileno)

Partimos da percepção e da constatação de que a reflexão linguística sobre o texto autoral produzido a partir de dinâmicas de escrita criativa se constitui como um instrumento valioso para a conscientização crítica da linguagem e para subsidiar a etapa da reescrita do texto, além de trabalhar para o autoconhecimento estilístico do/a escritor/a.

O pensamento crítico, científico e criativo será desenvolvido por meio da escrita criativa autoral, na realização dos percursos de aprendizagem, na medida em que a partir da escrita de textos, o sujeito amplia sua percepção sobre a realidade, experimenta a formulação de modos de ser e de escrever, aprende a formular hipóteses, desbloqueia sua capacidade de criar soluções, e abre o fluxo de sua criatividade tão engessada pela cultura da escrita escolar vigente.

O autoconhecimento e o autocuidado serão aprendidos nas comunidades de escrita autoral criadas a partir das experiências nos percursos de aprendizagem. Os encontros periódicos de práticas de leitura e escrita conduzem os participantes para o aprendizado de si: “como eu me percebo, qual a minha narrativa sobre mim e sobre o

mundo, como faço escolhas linguísticas que me fortalecem, como eu cuido de mim, eu aprecio o que faço?” O contato com o texto, nos devolve a conexão humana e desenvolve essa percepção do humano em nós.

A disciplina está estruturada em 5 unidades. Propõe algumas atividades que serão objetos de avaliação, e outras que, somente, buscam a interação entre o conteúdo, a prática e a expectativa que você criou não só em relação a esta disciplina, mas também em relação ao próprio curso universitário que você está cursando.

Nosso objetivo é problematizar a forma como os textos são trabalhados nas escolas e nas universidades de modo geral, com base nos preceitos de letramento crítico (Street, Freire, Rojo), na pedagogia da escrita e noção de autoria criativa (Dias e outros, 2019). O nosso diálogo teórico é transdisciplinar e procura desconstruir a ideia de que o pensamento lógico, apartado da criatividade, da literatura e das artes, deve ser o guia central do trabalho metodológico com textos acadêmicos. Esse novo olhar subsidia as *estratégias didático-pedagógicas* sobre o processo de construção textual, ao romper com o trabalho convencional em torno de textos nas salas de aula, com a ênfase excessiva nos gêneros escolarizados e em seus modelos de estruturação pré-estabelecidos e repetidos, muitas vezes sem uma reflexão crítica e criativa consistente. Focalizamos, dessa maneira, nas estratégias de desençaixe, tanto no bojo das representações de identidades e de auto-identidade dos/as alunos/as, como também nas estratégia de desbloqueio da escrita a partir de um trabalho prático com textos escritos e orais, o que provoca uma mudança gradual na relação do/a escritor/a (docente ou discente) com seu texto e com o texto do outro, em dinâmicas de rodas de escrita e de leitura.

Como você pode perceber, a proposta deste curso é, além de refletir sobre o processo de escrita, exercitar a própria escrita. Para isso, você será convidado/a a escrever, a cada tópico, um ou mais textos sobre uma temática sugerida. A ideia é liberar sua autoria criativa, organizar o próprio pensamento sobre o que se lê e, ainda, poder futuramente compartilhar com outras pessoas, professores ou não, o que se pensa.

### 3- Conhecimentos prévios

Este curso não possui pré-requisito. É um curso de caráter metodológico e reflexivo indispensável para o processo de produção textual na escola e na vida.

### 4 - Objetivos

#### **Objetivo geral:**

1- desenvolver noções das marcas de autoria na escrita de textos a partir de um trabalho calcado na criatividade e na produção textual;

#### **Objetivos específicos:**

2- proporcionar momentos, a partir de passos metodológicos orientados, de tranquilidade na escrita, a partir de uma construção gradativa de um olhar para auto-



identidade do sujeito escritor que o conduza, na reescrita, para adequação discursiva do seu próprio texto;

3- problematizar a forma como os textos são trabalhados nas escolas e nas universidades de modo geral, com foco nas mudanças de perspectivas e de concepções norteadoras sobre o que é texto e o que é escrever;

4- contribuir para reconstrução de um novo paradigma sobre a escrita de textos autorais e criativos.

## 5- Conteúdos da disciplina

O conteúdo da disciplina está distribuído em cinco Unidades:

**UNIDADE 1: BOAS VINDAS; DINÂMICAS DE DESBLOQUEIO CRIATIVO DA ESCRITA**

**UNIDADE 2: PRÁTICA DE ESCRITA CRIATIVA AUTORAL:** Escrita de si através do memorial de “palavramundo” (Paulo Freire); estratégias de desbloqueio de escrita criativa; estratégias cognitivas de reescrita de textos e autonomia textual discursiva; autoria e estilo;

**UNIDADE 3: ESCRITA CRIATIVA EM TRÊS GESTOS: IMPULSO, INTUIÇÃO E PULSAÇÃO:** Retorno dos textos produzidos a partir da técnica do feedback coletivo e grupal (uma nova maneira de o/a docente aplicar a devolutivas dos textos quando se tem grande quantidade de estudantes-como é a maioria dos casos);

**UNIDADE 4: ESTILÍSTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA: EXPANDINDO CONSCIÊNCIA ESTILÍSTICA- os 5 princípios da escrita**

**UNIDADE 5: VIVENDO E ESCREVENDO: projeto de ação**

## 6 – Equipe docente

Professora Autora: Juliana de Freitas Dias

Juliana Dias é professora da Universidade de Brasília e pesquisadora na área de análise de discurso em seus entrecruzamentos com educação, escrita criativa, Antroposofia e educação sistêmica. É coordenadora do Grupo de Pesquisa Educação Crítica e Autoria Criativa (GECRIA). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2619929161240727>

Email: [ju.freitas.d@gmail.com](mailto:ju.freitas.d@gmail.com)

Professora Autora: Caroline Vilhena



Caroline Vilhena é professora da Educação Básica, mestre em Linguística pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade de Brasília. É pesquisadora do GECRIA desde 2015. E-mail: [carolinevilhena@gmail.com](mailto:carolinevilhena@gmail.com)

Professora Autora: Sila Marisa

Sila Marisa é professora Waldorf da Escola Moara de Brasília, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Linguística e é pesquisadora do GECRIA desde 2018. E-mail: [silamari@gmail.com](mailto:silamari@gmail.com)

Professora Kelma Nascimento

Kelma Nascimento é escritora e doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Linguística. É pesquisadora do GECRIA desde 2017. E-mail: [edilankelma@gmail.com](mailto:edilankelma@gmail.com).

Professor Lucas Lyra

Lucas Lyra é mestre em Literatura pelo Programa de Pós-Graduação em Literatura da Universidade de Brasília. É professor e pesquisador do GECRIA desde 2020. E-mail: [lucass.lyra@gmail.com](mailto:lucass.lyra@gmail.com).

## 7 – Metodologia

O conteúdo da disciplina distribui-se em cinco tópicos, cujas atividades serão desenvolvidas por meio de instrumentos de trabalho oferecidos pelo ambiente de aprendizagem diversificado (ou pelo *Google Classroom*, pelo Aprender UnB ou pelo site do GECRIA). Nossas aulas síncronas serão oficinas de escritas uma vez por semana (2 horas de duração).

A metodologia utilizada está voltada para a autonomia do/a cursista e para o desenvolvimento de sua capacidade como pesquisador/a e solucionador/a de problemas. Para isso, a contextualização da disciplina, partindo da realidade vivida pelo/a professor/a em sua região, bem como de seus próprios



problemas/desafios/possibilidades pedagógicos(as) e textuais serão a viga-mestra que manterá a curiosidade, o engajamento e o interesse ao longo da realização do curso.

Para isso, praticamente em todos os tópicos, o/a cursista terá um espaço para se colocar, descobrir/construir suas próprias metodologias de leitura e produção textual, compartilhar com os/as outros/as as suas descobertas e reflexões sobre a escrita. Como a disciplina é realizada a distância, lançaremos mão de vídeo aulas e outros materiais didáticos (slides) semanais sobre o conteúdo da semana, acompanhados por leituras de textos sobre os temas e de aulas síncronas. A cada semana de estudo serão disponibilizadas, no ambiente virtual, as orientações sobre a realização das atividades e os recursos didáticos que subsidiarão o estudo, a pesquisa e a realização de tarefas. Semanalmente, os/as participantes deverão ler os textos indicados, além de cumprirem as tarefas solicitadas (atividades, escritas, reescritas etc.).

O/a cursista precisará se construir como ser autônomo, pois esta jornada visa proporcionar não só uma reflexão sobre a escrita e seu ensino, mas também a busca por soluções. Todavia, para evitar a dispersão de interesses, as leituras e reflexões do aluno serão canalizadas, de forma obrigatória, em participações de fóruns ao longo da disciplina.

O material didático constitui-se de:

- referências a textos, vídeos e hipertextos, que apresentam o conteúdo de estudo básico;
- indicação de referências bibliográficas e sítios da internet para leituras complementares visando ao aprofundamento do tema em estudo;
- atividades de sistematização da aprendizagem para a elaboração das tarefas;
- atividades de interação mediadas pelo uso de fóruns ou grupos de escrita e de leitura;

Para o estudo de cada um dos temas, distribuídos nas oito semanas do curso, foram selecionadas ferramentas de aprendizagem que guiarão os/as estudantes nas leituras e na realização das tarefas, tais como:

- apresentação de um roteiro para orientar as atividades e leituras da semana;



- apresentação de uma (ou mais) vídeo aula para orientar as atividades e leituras da semana;

Dada a organização do curso em unidades e seus respectivos temas, é imprescindível que as atividades previstas para cada unidade sejam realizadas e cumpridas pelo/a cursista dentro do prazo previsto. O cumprimento dos prazos assegura a organização dos trabalhos bem como o bom desempenho do/a participante na jornada de aprendizagem.

## 9 – Recursos de apoio ao estudo

O material didático da disciplina é composto por:

1. guia de estudos da disciplina, que orientará o/a cursista no acompanhamento das atividades;
2. orientações para o desenvolvimento das atividades da semana;
3. material de estudo da semana, com leituras indicadas;
4. *Cronograma*;

## 10 – Avaliação da aprendizagem

O curso possui como proposta o desenvolvimento de uma atitude participativa. Para evitar qualquer tipo de dificuldade e mantendo fidelidade à proposta pedagógica, **as atividades desenvolvidas em todas as unidades serão tarefas individuais (envio de arquivo único a ser combinado com a/o professor/a do curso) de cunho OBRIGATÓRIO (cada professor/a pode fazer adaptações nas TAREFAS a seguir).**

TAREFAS:

- 1- Protocolos de leitura; (10 pontos)
- 2- Exercícios de escrita e de reescrita; (30 pontos)
- 3- Diário de Bordo; (20 pontos)
- 4- Portfólio final; (40 pontos)

- 5- Projeto de ação em 3 gestos: impulso; intuição e pulsação (alma, pele e corpo do texto). (100 pontos)

### **CrITÉRIOS de avaliação (para as Tarefas)**

- Comentários e questionamentos em coerência com o tema e discussão propostos. Informações complementares, com fontes citadas, para enriquecer o debate acadêmico.
- Cumprimento dos prazos previstos para a realização da atividade. Posicionamento respeitoso e teoricamente fundamentado em relação ao tema.
- Desbloqueio criativo e marcas de autoria presentes nos textos escritos, bem como marcas de consciência estilística, especialmente nas reescritas. Compromisso com as reescritas.

### **11 – Bibliografia básica**

BAGNO, Marcos, Preconceito Linguístico. Editora Parábola. 52 edição, 2015.

ARCHER, M. Structure, Agency and the Internal Conversation. Cambridge: Cambridge University Press. 2003.

BAKHTIN, Mikhail. Problemas da Poética de Dostoiévski. 5ª edição. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.

BAZERMAN, Charles. Gêneros textuais, tipificação e interação. Orgs. DIONÍZIO, Angela Paiva; Trad. CRESSOT, Marcel. O Estilo e as suas Técnicas. São Paulo, Edições 70, 1947.

DIAS, Juliana de Freitas. Pensar, sentir, agir na educação: estudos discursivos engajados com a mudança social. In: Práticas sociais, discurso e gênero social: explanações críticas sobre a vida social. Org. GOMES, M.; VIEIRA, V; CARVALHO, A. Curitiba: Editora Appris.2020.

\_\_\_\_\_ (org.). Ler e (re)escrever textos na universidade. 2 edição. SP: Pontes editores, 2019

DIAS, J., COROA, M. & LIMA, S. Criar, resistir e transgredir: pedagogia crítica de projetos e práticas de insurgências na educação e nos estudos da linguagem. In Cadernos de linguagem e sociedade. v. 19, n. 3. UnB, 2018.

HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.



LEAL, M. C. D. ; MAGALHÃES, Izabel . Gênero, identidade e controle no ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa. In: MAGALHÃES, Izabel, GRIGOLETO, Marisa e CORACINI M. J.. (Org.). Práticas identitárias. Língua e Discurso. São Carlos: Claraluz, 2006, v. , p. 211-222.

MARTINS, Nilce. Introdução à Estilística. 4ª Edição. São Paulo: EDUSP - Editora da Universidade de São Paulo, 1989.

MAGALHÃES, Izabel. Protagonismo da linguagem: textos como agentes. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 17, n. 4, p. 575-598, 2017.

PEREIRA, A. V. Para escrever, escrever. Disponível em<  
<http://sociedadedospoetasamigos.blogspot.com/2014/10/para-escrever-escrever-ana-vieira.html>> Acesso em: 26 de set de 2015

POSSENTI, S. Índicios de autoria. In.: Perspectiva, Florianópolis, 1-.20, n.01, p.105-124, jan.2002

VIEIRA, V.; RESENDE, V. Análise de Discurso (para a) Crítica: O texto como material de pesquisa. São Paulo: Pontes Editores, 2011.

STEINER, Rudolf. A Filosofia da Liberdade. SP: Antroposófica, 2008 [1919].

### **Bibliografia de escrita criativa:**

*ARISTÓTELES Poética. Tradução e notas de Ana Maria Valente. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011.*

*ASSIS BRASIL, L.A. Escrever ficção – um manual de criação literária. São Paulo: Cia das Letras, 2019.*

*CANDIDO, A. “Introdução. In: Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981, p. 23-39.s.*

*CALVINO, I. Seis propostas para o próximo milênio. São Paulo: Cia. das Letras, 1994.*

*CAMPBELL, J. O Herói de Mil Faces. São Paulo: Editora Pensamento, 2013.*

*CARRERO, R. A preparação do escritor. São Paulo: Iluminuras, 2009.*

*CARRERO, R. Os segredos da ficção. Rio de Janeiro: Agir, 2005.*

*CARVALHO, M. Letras sem tretas – Guia prático de Escrita de Ficção. Porto: Porto Editora, 2014.*

*FLUSSER, V. A escrita - Há futuro para a escrita?. São Paulo: Anablume, 2010.*

*GARDNER, J. A arte da ficção. Rio: Civilização Brasileira, 1997.*



- GASSNER, J. *Mestres do teatro I*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1974.
- GORKI, M. *Como aprendi a escrever*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1998.
- HUIZINGA, J. *Homo ludens*. São Paulo: Perspectiva, 1971.
- JAMES, Henry. *A arte da ficção*. São Paulo: Novo Século Editora, 2011.
- KIEFER, C. *A Poética do conto. De Poe a Borges – Um passeio pelo Gênero*. São Paulo: Leya, 2011.
- KOCH, S. *Oficina de escritores*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- KUNDERA, M. *A arte do romance*. Rio: Nova Fronteira, 1988.
- LLOSA, M.V. *Cartas a um jovem escritor*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- LODGE, David. *A arte da ficção*. Porto Alegre: L&PM, 2009.
- LUBBOCK, Percy. *A técnica da ficção*. São Paulo: Editora Cultrix – Editora da Universidade de São Paulo, 1976.
- McCKEE, R. *Story – Substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiros*. Curitiba: Arte e Letras, 2013.
- MUIR, E. *A estrutura do romance*. Porto Alegre: Editora Globo, sem data.
- ORTEGA Y GASSET, J. *Obras Completas*, Madrid: Alianza Editorial - Revista de Occidente, 12 vol, 1994.
- PAMUK, O. *O romancista ingênuo e o sentimental*. São Paulo: Cia das Letras, 2010.
- POUND, E. *ABC da literatura*. São Paulo: Cultrix, 1990.
- QUIROGA, H. *Decálogo do perfeito contista*. São Leopoldo: Unisinos, 1999.
- RODARI, G. *Gramática da fantasia*. Summus Editorial, São Paulo, 1982.
- SÁBATO, E. *O escritor e Seus Fantasmas*. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1982.
- TCHEKHÓV, A. *Cartas a Suvórin – 1886-1891*. São Paulo: Edusp, 2002.
- TCHEKHÓV, A. *Sem trama e sem final*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- VOGLER, C. *A Jornada do Escritor*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.
- WOOD, J. *A coisa mais próxima da vida*. São Paulo: Sesi-SP, 2017.
- WOOD, J. *A mecânica da ficção*. Lisboa: Quetzal, 2010.
- WOOLF, V. *A arte do romance*. Porto Alegre: L&PM, 2018.
- ZUCKERMAN, A. *Como escrever um romance de sucesso*. São Paulo: Mandarin,

1994.

